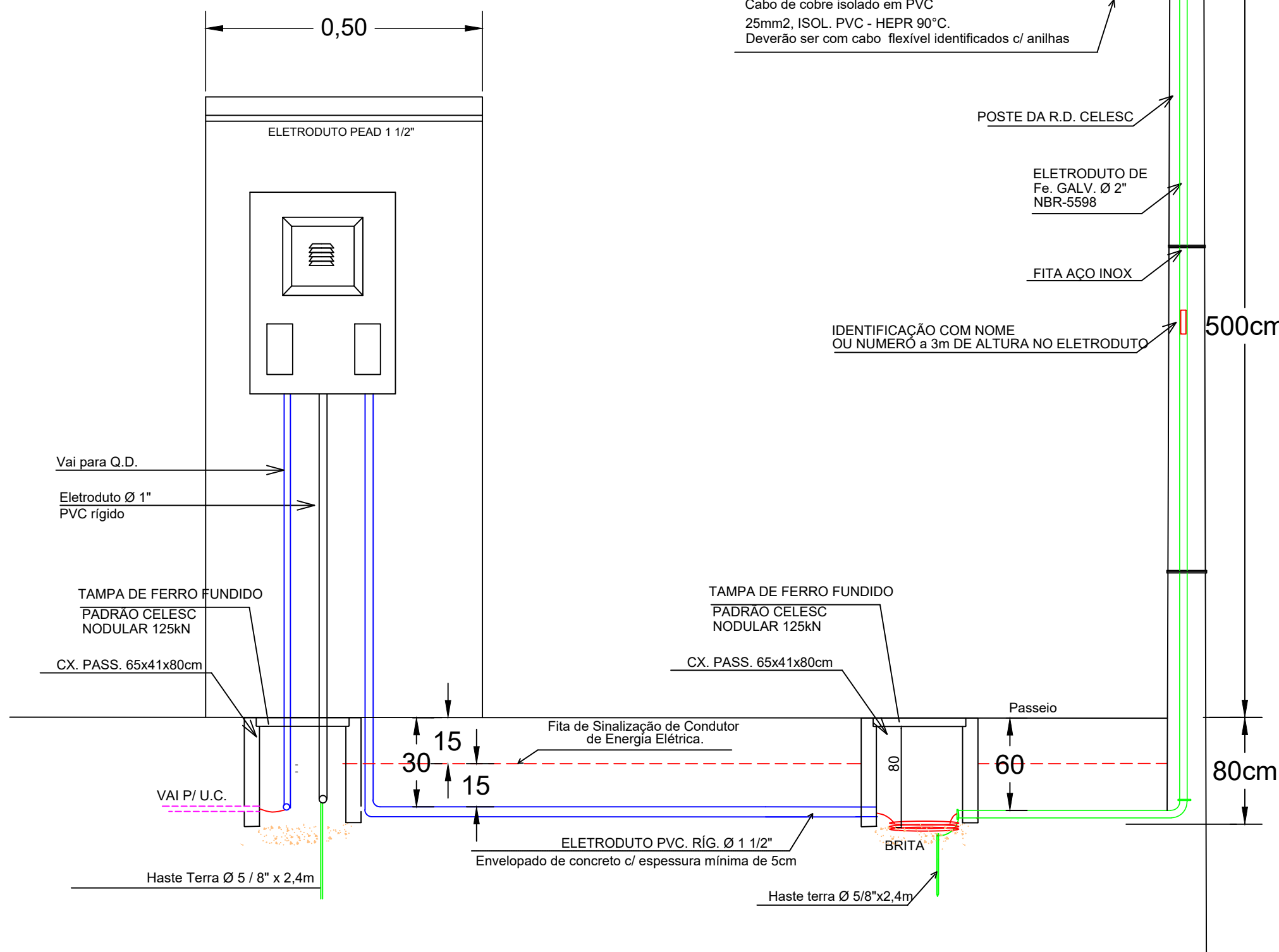


PLANTA BAIXA ENTRADA DE ENERGIA

ESC 1/50

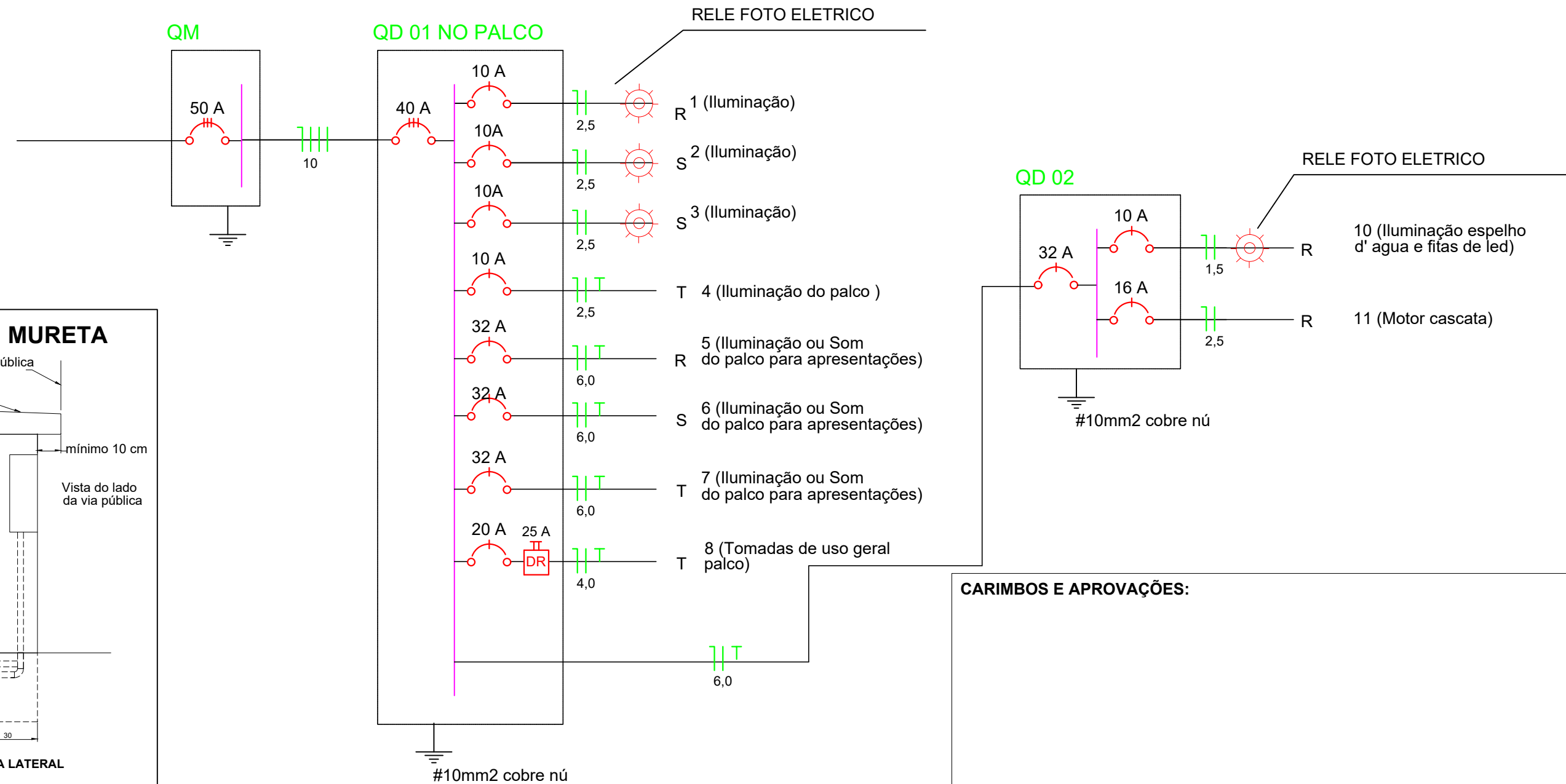
ENTRADA DE ENERGIA



NOTAS:

1. A mureta deverá ser engastada no solo em profundidade adequada ou construída sobre base de alvenaria ou concreto que garanta sua resistência e estabilidade;
2. A mureta deverá ser arrematada com acabamento em reboco, inclusive a parte traseira;
3. A mureta poderá fazer parte integrada ao muro ou parede;
4. Na falta de espaço poderá ser instalada uma caixa de medição sobre a outra;
5. A caixa de medição também poderá ser do tipo com leitura pela calçada;
6. Dimensões mínimas indicadas em centímetro, exceto altura da caixa de medição;
7. As caixas deverão ser numeradas da esquerda para a direita ou de cima para baixo, correspondente as unidades consumidoras;
8. A mureta e a pingadeira deverão ser moldadas ou construídas numa peça única.

DIAGRAMA UNIFILAR



CARIMBOS E APROVAÇÕES:

PROJETO - RESPONSÁVEL TÉCNICO: EXECUÇÃO - RESPONSÁVEL TÉCNICO: ASSINATURA - PROPRIETÁRIO (REPRESENTANTE):

REVISÃO DATA ALTERAÇÕES

PROJETO ELÉTRICO



RUA: XV DE NOVEMBRO, Nº 737
CEP: 89160-015 -CENTRO
RIO DO SUL/SC
FONE/FAX: (47) 3631-4242
E-mail: amavi@amavi.org.br
http://www.amavi.org.br

OBRA:

PRAÇA CENTRAL

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA

ENDEREÇO:

AVENIDA XV DE NOVEMBRO ESQUEINA C RUA SÃO JOSÉ-CENTRO-ATALANTA/SC

CONTEÚDO:

**ENTRADA DE ENERGIA
DETALHES
DIAGRAMA
QUADRO DE CARGAS**

DESENHO: **LUCIANO RICARDO KRÜGER**

ÁREA PALCO 47,45m2

ÁREA DA PRAÇA 461,70m2

ÁREA TOTAL INTERVENÇÃO 509,35m2

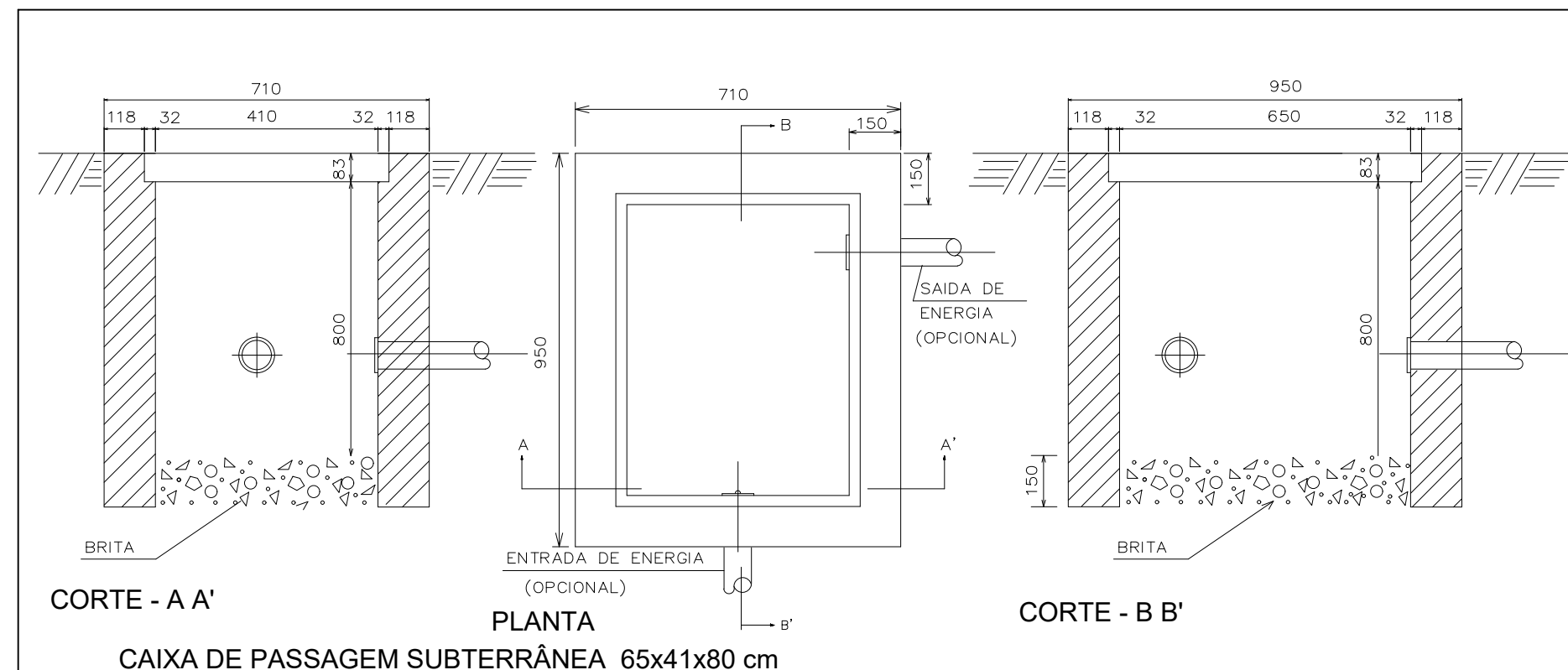
ESCALA: **INDICADA**

DATA: **10/09/2021**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

FOLHA:

**ELE
01/05**

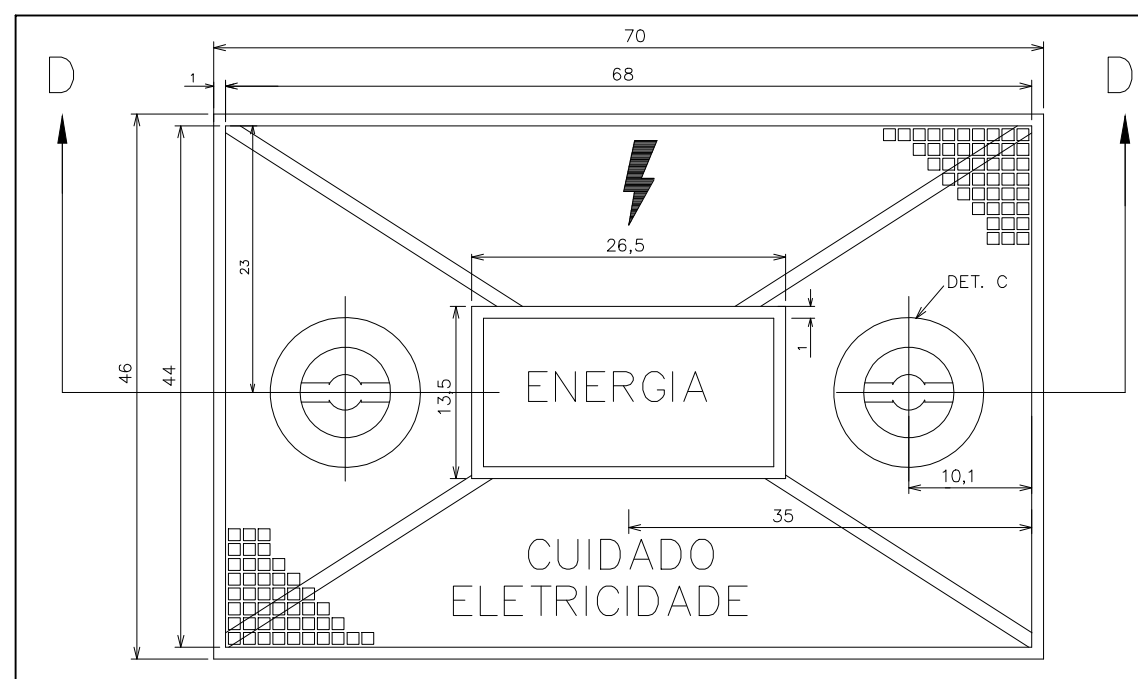


CORTE - A A'

PLANTA

CORTE - B B'

CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA 65x41x80 cm



Especificação: Tampa de ferro fundido (Nodular - 125kN)

NOTAS:

- a) Tampa de ferro fundido para entrada de energia elétrica subterrânea.
- b) A tampa deverá estar de acordo com a norma NBR 10160.
- c) A resistência mecânica da tampa deve ser de 125kN.
- d) Deve ser gravado de forma legível e indelével em alto relevo as seguintes identificações:
 - logomarca e/ou nome do fabricante ou distribuidor, "raio típico" de eletricidade,
 - a inscrição "cuidado eletricidade", a inscrição "energia",
 - a inscrição "NBR 10160", a inscrição, mês, ano de fabricação e lote (parte inferior), material (cinzento/nodular) e carga de controle mínima (125 kN).
- e) A tampa e o aro deverão receber uma proteção superficial com tinta betuminosa.
- f) As tampas deverão possuir ensaios em laboratórios credenciados de acordo com as respectivas normas da ABNT.
- g) Os fabricantes deverão ser cadastrados e ter seus produtos certificados pela Celesc.